

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

Bateria

DOMINGO
26/02/2006

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

NOTA FINAL

Número	Número por Extenso
<i>9.9</i>	<i>NOVE e NOVE</i>
<i>9.8</i>	<i>NOVE e OITO</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>
<i>9.9</i>	<i>NOVE e NOVE</i>

NOME DO JULGADOR:

Geraldo Vespar

ASSINATURA DO JULGADOR:

Geraldo Vespar

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
26/02/2006

1º G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

A Bateria passou redonda, coesa, com criatividade, pulsação e garra mas a afinação dos surdos de marcação estava mais aguda do que a dos surdos resposta.

2º G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

A Bateria fez convenções criativas e interessantes. No estante foram executadas precipitadamente, comprometendo um pouco o desempenho da mesma. Mestre Pato-Rocco ousou e procurou inovar. Lamentavelmente, aconteceram alguns deslizes que só acontece com quem paga pra ver. Valeu!

3º G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

4º G.R.E.S. CAPRICHOSOS DE PILARES

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
26/02/2006

5º G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

6º G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

7º G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

Apesar do efeito de explosão ter produzido um bom resultado, faltou criatividade. Outras baterias apresentaram criatividade e inovações em conquistas efectivas. Com todo respeito ao trabalho dos mestres Paulinho e Elvino. É tempo de ousar, de criar e de inovar.

--

MAPA DE NOTAS

QUESITO: *Bateria*

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2006

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

G.R.E.S. MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA

G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

G.R.E.S. PORTELA

NOTA FINAL

Número	Número por Extenso
<i>9.7</i>	<i>Novo e sete</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>
<i>10</i>	<i>Dez</i>

BÔNUS (0,1)

NOME DA ESCOLA: *Império Serrano*

JUSTIFICATIVA: *criatividade, precisão rítmica, diversidade sonora, pulsação e garra.*

NOME DO JULGADOR:

Geraldo Vespas

ASSINATURA DO JULGADOR:

[Assinatura]

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
27/02/2006

1º G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

*Surdos desafinados. Turbulência
rítmica entre caixas, taróis e
tamborins. Convenções precipita-
das.*

2º G.R.E.S. ESTACÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

3º G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

4º G.R.E.S. MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL

OBSERVAÇÕES FINAIS

Para que as baterias possam acompanhar o desenvolvimento artístico das escolas, é importante que seus mestres procurem dedicar especial atenção à criatividade rítmica sem, contudo, descaracterizar o levada, a cadência e a identidade do samba de enredo. O ritmo convencional, simplesmente, sem nenhuma criatividade que o enriqueça, está se tornando lugar comum. Peço licença para dizer que é tempo de ousar, de criar, de contribuir para o enriquecimento rítmico-artístico do samba.